



VI Encontro Regional de Grupos de Agroecologia do Sudeste, Alegre- ES *Regional meeting of southeast agroecology groups, Alegre-ES*

PONTES, Gabrielly¹; GONÇALVES, Matheus²; PEREIRA, Priscila³; MEDEIROS, Gabriela⁴; SOUSA, Daniel⁵; SOARES, Lucas; COUTO, Cecília; SILVA, Jheisy; OLIVEIRA, Larissa; ZUCOLOTO, Rafael; CABRAL, Taynara; VIEIRA, Ana

¹ UFES, gabslamao@gmail.com; ² UFES, teu-gon@hotmail.com; Instituição, ³UFES, priscilaloliveirapereira96@gmail.com; ⁴ UFES, gabsufes@gmail.com; ⁵ss.daniel096@gmail.com; ⁶lucas.ulysea@ufv.br; ⁷UNESP, cecilia.couto@unesp.br; ⁸jheisy.silva@edu.ufes.br; ⁹larissafirme123@gmail.com; ¹⁰UFES, rafael.zucoloto17@gmail.com; ¹¹UFES, tbendias@gmail.com
¹² UFES, ana.pc.vieira@edu.ufes.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no VI Encontro Regional de Agroecologia do Sudeste (ERGA-SE) organizado pela Rede dos Grupos de Agroecologia do Brasil (REGA) e o Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa. O encontro busca através de metodologias participativas relacionar o conhecimento tradicional e acadêmico, além de integrar os grupos de agroecologia com a realidade de Alegre/ES - Brasil. A diversidade de produção dos alimentos demonstrou a capacidade de autonomia dos produtores rurais em produzir seu próprio alimento e também contribuir com a agroindústria local. O ERGA-SE: Pela diversidade no campo e na cidade em 2022 proporcionou uma experiência enriquecedora nas propriedades dos agricultores, onde as pessoas de outros estados observaram e participaram das práticas agroecológicas adotadas. Dessa forma, o encontro possibilitou o conhecimento sobre a realidade ambiental dos agricultores da região do Caparaó - ES e a troca de saberes tradicionais entre as regiões do sudeste do Brasil.

Palavras-chave: cultura; autonomia produtiva; troca de saberes.

Contexto

A Rede de grupos de agroecologia (REGA), foi criada a partir do movimento estudantil e os coletivos das universidades, para organizar eventos, realizar formações políticas, reuniões e a articulação entre os grupos. O Encontro Regional de Grupos de Agroecologia (ERGA) é um evento pensado pela REGA para a articulação regional, que promove a troca de saberes e vivências para a integração da comunidade rural e melhor conhecimento sobre nossas regiões. Nesse encontro, são priorizados os alimentos produzidos pela agricultura familiar, local e agroecológica, fortalecendo a agroecologia enquanto ferramenta política e de transformação social. Ao sul do Espírito Santo, no Território do Caparaó, a cidade de Alegre recebeu o primeiro encontro da região sudeste, em 2016, com o tema do encontro "Com as Águas da Agroecologia" para representar as experiências da região em gestão de microbacias, denominada de "plantio de água". A programação é construída de forma coletiva, como a feira de troca de sementes e saberes que ocorre em local público, mas uma comissão organizadora é responsável por pensar a logística do evento. Para o fechamento do encontro, ocorre a plenária final e a



escrita de uma carta política com balanços de grupos de trabalho e a decisão do próximo encontro. Em novembro de 2022, ocorreu, também em Alegre, o VI Encontro Regional de Grupos de Agroecologia do Sudeste, o ERGA-SE: Pela diversidade no campo e na cidade.

Descrição da Experiência

O encontro foi organizado pelo Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa além de contar também com colaboradores de fora do grupo. A articulação do encontro começou com 3 meses de antecedência, o tempo foi reduzido pois até então não havia um local para o retorno do ERGA-SE presencial, e o grupo aceitou o desafio de construir com a limitação de tempo.

Começamos a construção através de reuniões semanais para discutir as demandas, que foram separadas em urgentes e as menos urgentes, sendo colocado como prioridade de execução as demandas urgentes de acordo com a disponibilidade dos membros. Além das reuniões que aconteceram de forma on-line e presencial, foram realizados mutirões para preparar o local de recepção dos inscritos.

Os mutirões foram programados para acontecer aos finais de semana, para realizar as demandas mais urgentes solicitadas pelo agricultor. No local sede, onde houve o encontro de todos os participantes, foram realizados 4 mutirões, com as demandas de montagem de banheiro seco, preparo do local para acampamento e etc.

Para uma melhor organização da equipe em estruturar o encontro, no ato da inscrição foram solicitadas informações como: possuir carro próprio e possibilidade de uso no encontro para transporte até as vivências; alguma doação de alimento, disponibilidade de ferramentas; interesse em adquirir camisa do encontro.

Pensando na limitação do transporte para a ida às vivências, foram selecionados como locais para as atividades aqueles agricultores mais próximos do grupo e de localidade estratégica, que foram: Sítio Jaqueira Agroecologia, Sítio Vista Alegre, Sítio Floresta, Natureza Selvagem na comunidade Criciúma, Sítio Bom Sucesso do Coqueiro, Sítio Bom Lugar. Para viabilizar o transporte foi realizado um ofício de pedido de apoio ao INCAPER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre (SITRUA) e a Prefeitura Municipal de Alegre. Mas, ainda assim, foi necessário utilizar o carro do grupo e também dos participantes como apoio no transporte. Em reuniões foi discutida a necessidade de estabelecer um limite máximo de 100 pessoas inscritas para o ERGA-SE devido o prazo curto para viabilizar o transporte e toda a logística do encontro. Estiveram presentes em média 50 pessoas contando com a organização, estavam presentes membros de grupos de agroecologia do estado do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

O Encontro aconteceu durante 4 dias, no primeiro dia com a chegada dos participantes teve sopão agroecológico em vista que todos chegariam a noite, sendo a base da alimentação produtos provenientes dos agricultores, no segundo dia teve



yoga pela manhã seguido de um café da manhã solidário entre participantes do encontro e agricultores, logo após todos foram divididos em grupos sendo guiados por um membro do Kapi'xawa para o local de vivência, no terceiro dia a tarde foi o retorno dos grupos das vivências onde aconteceu um momento voltado para o compartilhamento da experiência e a comemoração de 35 anos do Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa que contou com a participação dos agricultores, ex-membros, Grupo de Capoeira Angola Volta ao Mundo e a atração cultural regional do Grupo Caxambu do Horizonte, no quarto e último dia teve um momento de plenária e após seguiu-se para o Parque Getúlio Vargas onde aconteceu a Feira de Saberes Agroecológicos, local onde os agricultores das vivências expõem seus produtos, teve instalação pedagógica e momento cultural com roda de capoeira. Abaixo um pouco do que foi o VI ERGA-SE pela diversidade no campo e na cidade.

Resultados

No dia 25 de novembro de 2022, às 11h da manhã, primeiro dia do encontro, cada participante foi designado a um grupo de vivência, com o objetivo de vivenciar as experiências agroecológicas em diferentes sítios que recebem o acompanhamento do grupo Kapi'xawa. A fim de explorar as trocas de saberes as atividades foram conhecer a experiência agroecologia e o agricultor responsável e realizar mutirões na vivência.

Quadro 1: Descrição de atividades desenvolvidas nas vivências do VI ERGA-SE.

Propriedade/ Local de vivência	Atividade desenvolvida
Assentamento Floresta	Preparo de doces de cacau e cocada, manejo de caixas secas (manutenção e construção), construção de uma barragem no plano horizontal ao açude da propriedade, e produção de alimentos para a feira como: hambúrgueres de casca de banana, pães e mais doces.
Sítio Criciúma	Preparação do almoço em conjunto com Vinicius, anfitrião da casa; discussão sobre produção orgânica e agroecologia após a leitura de um livro, construção de um sistema de tratamento de água cinza, utilizando pneus, canos e cascalhos; construção de canteiros para hortaliças e rizomas; colheita de palmito de açai; limpeza do local e compartilhamento das técnicas de cultivo; e um passeio pela região para conhecer um dos túneis de Alegre, antiga linha ferroviária desativada.
Sítio Bom Sucesso do Coqueiro	Visita de reconhecimento do sítio e os processos de infiltração de água; observação da floresta de bananas, caixas secas, caixas cheias, terraços de contenção, e fossas sépticas biodigestoras no local; a estufa de café; o manejo dos terraços; Conversas sobre a importância do trabalho dos plantadores de água e seu impacto na vida de Rivelino, bem como a necessidade de mais apoio e incentivo; Mapeamento do Sítio Bom Sucesso do Coqueiro no site Agroecologia em Rede; Discussões sobre financiamento público para ações sustentáveis e compartilhamento de materiais relacionados ao projeto Plantadores de Água; momentos de distração com música, jogos e contos de história, acompanhados de cerveja artesanal; Observação de Rivelino extraíndo palmito e colheita de almeirão; Manejo da horta em frente à casa e diálogo sobre o relatório.



Sítio Bom Lugar	Conversa na casa de beneficiamento, com Renan explicando o processo de beneficiamento de juçara; discussão sobre o estágio vinculado com a UFES; preparação da terra e abertura dos berços no morro; conversa sobre o racismo estrutural; criação de música com tambores e outros instrumentos; Manejo no viveiro do sítio, com a separação das mudas que não se desenvolveram e reagrupamento das que tiveram bom desenvolvimento; rega de mudas; manejos de mudas, como: juçara, abacate, açaí, manga, murtas e outras espécies não identificada; atividades com as crianças envolvendo, tinta vegetal feita com a goma de polvilho, água e agentes naturais (jussara, terra, açafraão).
Sítio Jaqueira	Apresentação da história de transição agroecológica do sítio ao longo de 40 anos; reflexões dos desafios encontrados; construção e manejo de caixas secas; apresentação das técnicas de plantio de água em morros.
Sítio Vista Alegre	O grupo visitou uma área de plantio diversificada, com destaque para a agrofloresta, a recuperação de uma nascente e uma plantação de arroz; Manejo e plantio de muda de arroz; troca de sementes de milho crioulo.

Durante essas visitas, o grupo enfrentou chuvas no primeiro dia, porém isso não impediu que os participantes se envolvessem nas atividades cotidianas dos agricultores, aprendendo e ensinando com suas práticas e métodos de cultivo. Cada grupo teve a chance de interagir com os agricultores, trocar conhecimentos e contribuir com as tarefas realizadas nos sítios. Essa imersão nas propriedades rurais permitiu aos participantes uma compreensão mais profunda da realidade agrícola local, dos desafios enfrentados pelos agricultores e das soluções inovadoras que eles desenvolveram. Além disso, foi uma oportunidade de valorizar e fortalecer a agricultura familiar e agroecológica. As práticas agroecológicas descritas acima trazem diversos benefícios para os seres humanos. Elas promovem uma alimentação saudável, livre de agrotóxicos e fertilizantes químicos, garantindo alimentos nutritivos e seguros. Além disso, contribuem para a segurança alimentar e a autonomia das comunidades, fortalecendo a produção local e reduzindo a dependência de sistemas agroindustriais. Esse tipo de atividade também favorece a conservação ambiental, ao adotar métodos sustentáveis de cultivo que protegem o solo, a água e a biodiversidade.

Considerações finais

Esses resultados demonstraram a importância da diversificação agrícola e da valorização dos recursos naturais na busca pela sustentabilidade. A transição para práticas agroecológicas permitiu aos agricultores familiares tornar-se autossuficientes e promover a preservação ambiental nas suas propriedades. Essa experiência nos deixa reflexões sobre a importância do apoio e reconhecimento às iniciativas agroecológicas, seja por meio de programas de incentivo e financiamento, como o PSA, ou por meio da valorização e preferência por produtos agroecológicos pelos consumidores. Além disso, ressalta a necessidade de políticas públicas que promovam a reforma agrária e a distribuição justa de terras, possibilitando a democratização do acesso à terra e a geração de renda para as famílias do campo.



Agradecimentos

O Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa gostaria de expressar gratidão aos agricultores familiares por todo seu trabalho, dedicação e comprometimento em alimentar a população e por terem viabilizado as vivências. À todo apoio recebido pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre, Incaper, Prefeitura municipal de Alegre e demais colaboradores que contribuíram de alguma forma para que este encontro acontecesse. Aos grupos de agroecologia do sudeste que se fizeram presentes no encontro. Gostaríamos de agradecer a iniciativa e perseverança da organização de um evento focado em agroecologia (CBA), e expressar que é de grande importância que existam esses ambientes para que possamos debater e fomentar cada vez mais discussões sobre o uso correto da terra e a luta por ela. Assim estamos muito contentes e satisfeitos em termos a oportunidade de participar deste encontro que traz o enfoque sobre um assunto tão pertinente, atemporal e necessário que é a agroecologia.

Referências bibliográficas

ABA-AGROECOLOGIA, C. **Cadernos de Agroecologia pública Anais do Agroecol 2018**. Disponível em: <<https://aba-agroecologia.org.br/cadernos-de-agroecologia-publica-anais-do-agroecol-2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CUCOLICCHIO, Marília E.; SANTOS, Vitor F. L.. **Construção do VI Encontro Nacional dos Grupos de Agroecologia**. Cadernos de Agroecologia [Volumes 1 (2006) a 12 (2017)], v. 10, n. 3, 2015.